

Oswaldir e Carlos Magrão - Homenagem

tom:

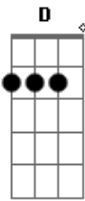
Quando eu era pequenino ouvia meu pai cantar
 E as canções que ele cantava dava gosto de escutar
 Talvez por suas cantigas serem cantigas de amor
 Eu hoje sou violeiro e também sou cantador
 Os meus versos são rimados igual as rimas do vento
 Que vão contando segredos pros rincões do firmamento
 De cada nota sentida que nasce do coração
 Parece estrela brilhando no universo da canção
 E em cada cantiga que eu canto

As minhas tristezas espanto e a voz pelo vento se vai
 O meu canto não tem fronteira
 Eu canto da mesma maneira que aprendi com meu pai
 Eu trago no sentimento o cantar dos passarinhos
 O murmúrio das cascatas e a poeira dos caminhos
 Trago o perfume das águas onde se banha a morena
 A liberdade dos campos onde corre a siriema
 Em homenagem ao artista cantor e compositor
 É que eu fiz estes meus versos com respeito e com amor
 Agradeço aos radialistas e vou tirar meu chapéu
 Pros artistas que hoje cantam lá pelos palcos do céu

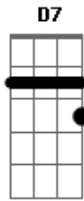
Acordes



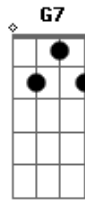
© ukulele-chords.com



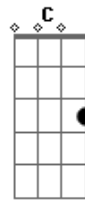
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com